

AVE MARIA



● Onde não há silêncio, não há muita oração; onde não há muita oração, não há muita virtude. Agora, se entendes que te é necessária a virtude, entenderás se o silêncio te é necessário.

● O sacrifício não diminue o homem, mas o exalça; êle liberta-o de tudo o que o impede de subir.

**Cumpram promessas
e agradeçam favores...**

INDAIATUBA — Da. Maria Itamar da Silva Maciel agradece a Santo Antônio Claret muitas graças recebidas.

ALEGRETE — S. F. agradece ao I. Coração de Maria uma graça alcançada. — Uma devota agradece a Santo Antônio Claret a cura milagrosa de sua irmã.

INDIANA — Sofrendo de uma rebelde dor de cabeça, o Sr. Ernesto Fontolon foi prontamente curado por intercessão de Santo Antônio Maria Claret.

PASSO DE SÃO BORJA — Sr. Jorge Antônio e Da. Célia A. Bengoechêa agradecem graças recebidas de Santo Antônio Maria Claret.



★

BARROSO

Menina Maria das Graças de Souza, favorecida por N. Sra. das Graças, que lhe restituiu a saúde.

★

SÃO PAULO — Da. Naír C. Andrade agradece ao I. Coração de Maria duas graças importantes, alcançadas por intermédio das capelinhas do Coração de Maria, em suas visitas domiciliares. — Da. Amélia Teixeira agradece uma graça recebida por intercessão de Frei Galvão e Nossa Senhora do Bom Parto. — Da. Itália Milanesi agradece a Santo Antônio Claret um favor recebido. — Da. Ana Fioroni agradece ao I. Coração de Maria e a São José duas grandes graças.

GRACIANÓPOLIS — Pessoa devota agradece a Santo Antônio Maria Claret uma importante graça recebida.

JOANÓPOLIS — Sr. José Augusto Freire agradece um favor a São Benedito e cumpre sua promessa.

CAÇADOR — Da. Amélia L. Faresti cumpre

● "Ser maçom é motivo de orgulho. Só os homens livres e de boa vontade poderão ingressar na sublime instituição." Assim dizem eles. Será verdade? Leia "A MAÇONARIA", por Fr. Isidro, O.F.M. — Pedidos: Padres Franciscanos — Taquari (Rio Grande do Sul). Cr\$ 10,00 — (Não por reembolso)

suas promessas e agradece favores recebidos de Santo Antônio Claret.

ITAPERUNA — Uma Filha de Maria agradece a Santo Antônio Maria Claret e I. Coração de Maria muitas graças alcançadas.

JUIZ DE FORA — Assinante da "AVE MARIA" agradece quatro grandes graças obtidas pela intercessão de Santo Antônio Claret.

BAEPENDI — Da. Maria Olinda Balbi Leite agradece a Santo Antônio Claret três graças alcançadas em favor de seus pais, que foram submetidos a melindrosa operação. Agradece, também, uma graça recebida em seu benefício.

**na Paz
do Senhor**

Belo Horizonte: Santamente, como sempre foi sua vida, faleceu na capital mineira o Tte.-Cel. Francisco Teixeira da Silva, a quem muito deve esta revista pelo seu devotamento e longos anos de assinante e ativo propagandista. — Juiz de Fora: Da. Zima Jaguaribe; Da. América Correa; Da. Maria Tostes Pinho. — Rio de Janeiro: Da. Maria Lulsa Henriques, zeladora da "AVE MARIA", por muitos anos, em Pacheco (Minas). Desaparece aos 75 anos de idade, confortada com todos os Santos Sacramentos da Igreja. — Vassouras: Sr. Alberto Freire da Silva. — Barretos: Sr. José Martins de Araújo Camões. — Cachoeiro do Itapemirim: Sr. Alípio Emílio da Costa. — Rio de Janeiro: Sr. José Caetano de Andrade Pinto; Sr. José Domingos da Rocha; Da. Maria Ozamis; Sr. Tomás Meloni; Da. Maria Antônia Andrade Serpa.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

TÔNICO IRACEMA

Premiado nas Exposições de Turim, Rio de Janeiro e na Exposição do Centenário, com medalha de ouro.

Restitue a cor natural primitiva aos cabelos brancos, sem os inconvenientes das tinturas.

Elimina rapidamente as caspas e impede a queda dos cabelos.

O Tônico Iracema é indicado contra a seborréa e afecções parasitárias do couro cabeludo.

PARA VIVER TRANQUILO - SEGURO DE VIDA

para segura de vida

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 30,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)


RED. E ADMIN.:

R. JAGUARIBE, 690

Fone: 51-1304 - Caixa 915

OFIC.: R. Martin Francisco

co. 646-656 - Fone: 53-1956



Feiticeiros e visionários

VIGIA indormida, a Igreja mantém-se constantemente em pé e alerta para impedir o declínio da verdade. O tesouro da fé que recebeu procura guardá-lo integerrimo e fê-lo sempre de tal sorte que jamais se lhe perdeu nem lhe roubaram a mínima parcela, porque nela está toda a verdade e toda a doutrina, sabendo que errar num ponto de fé é errar logicamente em toda a doutrina.

Esse trabalho da conservação "da pureza da fé e da moral no clero e no povo", fá-lo a Igreja por meio da Sagrada Congregação do Santo Ofício, presidida pelo mesmo Sumo Pontífice, à qual se confia a "defesa da doutrina da fé e dos costumes".

"Fé e costumes" passou a ser uma forma clássica, precisa e compendiosa, clássica e instrutiva. Nela se contém toda a doutrina revelada. Impõe-se ao entendimento humano pela autoridade divina, que transmite uma mensagem, revela verdades e marca preceitos. "O obséquio racional da nossa fé" funda-se precisamente nessa autoridade divina que, ao mesmo tempo que se aproxima de nós para falar-nos de muitas maneiras, pelos profetas e definitivamente "pelo Filho, Jesus Cristo", envolve a promulgação e anúncio dessa mensagem com o selo do milagre que, com o vaticínio, vem a ser o critério primário da revelação pública.

Adverte-se por esse arrazoado quanto importa à Igreja manter em sua integridade a força autêntica que existe, por uma parte, na revelação pela que Deus se comunica aos homens e, por outra, nos milagres que garantem infalivelmente, sem falsificação, a palavra divina. Serão, portanto, inimigos da fé e da religião os que ao vento da publicidade propalam fatos prodigiosos, sem prova suficiente, e os que transmitindo pretensas mensagens sobrenaturais, iludem a fé dos ignorantes e a credulidade popular.

Um cristão sabe, e sabe-o pelo catecismo, que a verdadeira religião está na verdadeira

fé, ou seja, na revelação que terminou com a morte, do último apóstolo e que foi confiada à Igreja, legítima intérprete e guarda dela.

Novas verdades, universais, para serem cridas por todos, dirigidas a toda a Igreja, não existirão mais. "Eu vos ensinei tudo quanto ouvi de meu Pai" — disse Jesus Cristo.

A regra do conhecimento da verdade é bem patente. Quanto fôr contra a doutrina de Jesus Cristo e de sua Igreja, cai fatalmente na pecha da mentira e do erro. Apregoar novas doutrinas, assoalhar novas religiões, estabelecer outras igrejas — nacionais ou estrangeiras — significa laborar em palpável decadência mental bem própria para arrastar à demência ou ao desespero religioso.

Não se nega a possibilidade das revelações particulares, graças extraordinárias que Deus concede aos que lhe apraz.

Porém, compreenda-se bem que tais revelações particulares e extraordinárias caem sempre sob a alçada da disciplina e critério da Santa Igreja, que, com seu magistério infalível, as admite ou recusa — sempre como revelações privadas.

Por isso, "feiticeiros e visionários", "cartomantes e fundadores de religiões" fogem a todo contacto com a santa Igreja.

Quanto aos milagres, existem eles em nossos dias. Ai estão os processos de beatificação e canonização. Podem ser examinados por todos. Existe ainda a famosa "Oficina de Constatação de Lourdes", onde trabalham médicos e psicólogos, crentes e descrentes. Os fatos verificados vão além de quaisquer provas. Todavia, não é somente pelos cientistas que dão seu parecer que devemos mover-nos à admissão do milagre, senão pela voz da Igreja.

Sejamos, portanto, prudentes e cautelosos. Como dizia o assessor do Santo Ofício, Mons. Alfredo Octaviani, as visões mais verídicas não podem subministrar-nos novos elementos de vida e doutrina, posto que nos tragam novos motivos de fervor.



Informações Marianas

★ O SANTO ROSÁRIO

Liverpool (NC) — Para contrapor as manifestações comunistas da Inglaterra a 1.º de Maio, 12.000 membros da Associação de Jovens Católicos marcharam 30 quadras pelas principais ruas desta cidade rezando o rosário e cantando hinos, dirigidos por três capelães que iam em caminhão com alto-falantes; na igreja de Santo Antônio consagraram-se outra vez a Cristo.

★ IMAGEM DA ASSUNÇÃO

Durante umas escavações em Olho d'Água, no município de Campina Grande (Paraíba) foi encontrada, a três metros de profundidade, uma imagem de Nossa Senhora da Assunção, de tamanho natural e ainda bem conservada. Na pedra em que repousava achava-se gravado em algarismos romanos o seguinte: ROMA MDLI (1551). Mais de 20.000 pessoas já visitaram o local.

★ N. SENHORA DE FÁTIMA REGRESSA DA AMÉRICA DO SUL

Cidade Trujillo (NC) — Umas 10.000 pessoas, cantando hinos marianos e rezando o rosário, receberam a imagem de Nossa Senhora de Fátima que regressava depois de uma peregrinação de um ano pela América do Sul, levada em avião por religiosos canadenses da sociedade missionária de Scanboro, que tem a seu cargo o santuário nacional da Virgem de Fátima em Azua, República Dominicana.

★ GRAÇAS DE NOSSA SENHORA NA ÍNDIA

Uma religiosa, desenganada pelos médicos, depois de doze anos de tuberculose na coluna vertebral, sentiu-se repentinamente curada e dirigiu-se sem auxílio para o táxi que a conduzia ao hospital para ser examinada.

Um protestante, que havia vindo de longe para receber a Virgem, atirou fora subitamente as muletas e correu a beijar a Virgem.

Um nestoriano, que havia publicado na imprensa um artigo ofensivo a Nossa Senhora, ficou repentinamente mudo e morreu dois dias depois.

Todos estes fatos foram descritos por um missionário da longínqua Índia.

O toque de despertar

Sem cairmos num enervante pessimismo e sem querer enegrecer o quadro brumoso da presente época, vamos dizer que enfermamos de um grande mal: ouvimos muito e agimos pouco. Estamos dispostos a teorias e relutamos na prática. Retemperamos o espírito na audição de conferências, sermões e leituras, mas tememos na hora da ação, duvidamos no momento da lide. Parece que uma espécie de cobardia nos tolhe com suas garras de aço e nos prende à inação e ao receio inoperante.

Quando muito, fazemos uma obra pessoal, isolada e mesquinha, em vez da atuação a céu aberto, destemida e sem medo.

Oportunas a este respeito são as palavras de Pio XII "aos membros do Congresso Internacional de Estudos Sociais e da Associação Internacional Social Cristã".

"Fora as preocupações egoístas da nacionalidade e de classe que possam estorvar — ainda que fôsse na mínima das medidas — uma ação lealmente empreendida e vigorosamente levada a cabo, na conspiração de tôdas as fôrças e de tôdas as possibilidades em todos os recantos do globo, no concurso de tôdas as iniciativas e de todos os esforços dos indivíduos e dos grupos particulares, na colaboração universal dos povos e dos Estados, contribuindo cada qual segundo as riquezas respectivas, em matérias primas, em capitais, em mãos de obra."

As palavras são positivas e alentadoras. Para o Papa não pode existir o exclusivismo, nem coletivo, nem individual. Pio XII universaliza e acima do bem individual, do próprio bem nacional — quando este cai por exagêro no egoísmo — põe o bem da humanidade, que é como que o bem do homem, no sentido mais perfeito do universal, pois todos somos filhos de Deus.

As observações indiscutíveis do Papa Pio XII serão para muitos incompreensíveis e por demais ousadas. Para todos nós devem ser uma obrigatoriedade, o toque de despertar, a ordem de ação e de marcha.

Ordem dada a católicos operantes, estende-se a todos para numa comum atuação trabalharmos pelo estabelecimento do reinado da justiça, da paz e do amor.

O tempo da pura idéia, reduzida ao ostracismo e à morte, deve ser considerado por todos como um tempo que atrasou de anos e centúrias a marcha ascendente e avassaladora do bem e da pacificação mundial.

Ainda ficaremos católicos mumias, católicos mortos ou terá chegado para nós a hora de acordar, de enfileirar e de plasmar em obras e em ação a doutrina tão verdadeira e eficaz que enche o espírito e levanta os corações?

— "A medida de nosso amor para com Deus deve ser amá-lo sem medida." (São Bernardo.)

A SEMANA SANTIFICADA

VII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

ENSINAMENTOS DA LITURGIA

As multidões que seguiram a Jesus, através do deserto, ávidos de sua palavra e de sua companhia, conforme contemplamos no domingo passado, significam as almas fiéis que, no decurso dos tempos formariam a Igreja de Cristo.

Os filhos do reino, isto é, da Sinagoga, foram repelidos e em seu lugar foram chamados os habitantes do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Meio-dia. Vão eles chegando e tomando assento com Abraão, Isaac e Jacó, no banquete do reino dos céus.

Haverá quem não se encha de entusiasmo contemplando a realização da profecia? Haverá quem fique indiferente e não sinta comoverem-se-lhe as fibras do coração perante o magnífico espetáculo de tantos milhões que pertencem a este reino, muitos deles já triunfantes no céu?

Pois a Igreja é a primeira a cantar, plena de emoção, os louvores divinos pela multiplicação desse reino: "Aplaudí nações, celebrai com júbilo a Deus em cântico de alegria, porque o Senhor é excelso e terrível e Rei grande sobre toda a terra", diz a liturgia no intróito e no gradual.

Este reino de Jesus — figurado no antigo Salomão — está espalhado por todos os confins do mundo. Nada pode se opor à sua propagação. Deus o protege e defende, sem por isso estar livre dos males. A tentação e o combate contra esse reino existem ainda e continuarão até o fim dos tempos. Os males ou digamos o único mal que ameaça a consistência do reino, é o pecado.

Para sabermos a forma de ficar livres deles, a epístola de São Paulo e o evangelho nos põem à vista a oração e a ação. Ademais, os males e prejuízos do pecado são enormes e nunca bem compreendidos nem chorados. Os bens ao contrário aparecem de pronto nos frutos de santificação e de vida eterna.

Aliás, foi esse o intuito do Redentor na sua vinda ao mundo. Bem o mostrou com a luz de sua santa doutrina. Haja em nós cuidado para conhecê-la e ficaremos livres das trevas dos falsos profetas, árvores podres que produzem frutos maus de perversão e morte. Sejamos nós galhos da árvore da Igreja a dar frutos de santidade e vida eterna.

— Há na vida um dia mais belo que o da primeira comunhão: é o da segunda. Há outro mais belo que o da segunda: é o da terceira. E assim por diante." (Pe. Herman.)

SANTOS DA SEMANA

● O culto ao **PRECIOSÍSSIMO SANGUE DE JESUS** — dia 1 — já era praticado na antiguidade, tomando maior impulso, quando o V. Gaspar de Búfalo fundou a Congregação do mesmo nome, dedicada a honrar e cultuar o mesmo sangue. Pio IX instituiu a festa no ano 1849, faz agora 102 anos. A missa é de uma beleza extraordinária.

● **A VISITAÇÃO DE NOSSA SENHORA** — dia 2 — recorda a cena da visita da Virgem à prima Santa Isabel, mãe do Precursor que já levava em seu seio. É bellissimo o capítulo do santo evangelho onde se reflete a admiração de Santa Isabel na chegada de Maria, o júbilo do Batista no seio da mãe, a veneração instintiva, ou melhor diremos profética, para com o mistério que tinha diante de si, a atitude humilde da Santíssima Virgem que se viu impelida a pronunciar um dos cânticos mais grandiosos das Sagradas Escrituras e das literaturas dos povos: o cântico do Magnificat, onde embora confessando a sua humildade, reconheceu que por esta submissão à vontade divina será chamada bem-aventurada por todas as gerações.

● Dia 5, **SANTO ANTÔNIO MARIA ZACARIAS**, fundador dos Barnabitas. Viram-no, no dia da primeira missa, rodeado de anjos que em círculo assistiam à celebração do santo sacrifício. Para reduzir as almas ao caminho da salvação, compreendeu que era preciso ir-lhes ao encontro, procurando-as, e com um crucifixo na mão percorria ruas e praças públicas, pregando-lhes a palavra divina.

● Dia 6, **SANTO ISAIAS**, o grande profeta. Um serafim trazendo um carvão aceso que tirara do altar, purificou-lhe os lábios. Sofreu muito por parte dos judeus e assevera tradição antiga que morrera serrado.

● Dia 7, **SANTOS CIRILO E METÓDIO**, apóstolos dos eslavos, eram irmãos. São Metódio trouxe à fé o príncipe dos Boêmios e sua esposa. Não lhes faltaram as perseguições e falsas acusações que, afinal de contas, são o apanágio dos seguidores de Cristo.

— "Muitos poderão dizer: Não posso jejuar, dar esmolas, impor-me penitências. Mas ninguém poderá dizer: Não posso amar meus irmãos." (Santo Agostinho.)

Sob a proteção de Sto. Antônio Maria Claret



BOA VISTA — Meu sobrinho sofria muito dos intestinos. Apesar de consultar os médicos e tomar remédios, nada conseguiu. Sabedora do fato, rezei a novena do Santo e prometi publicar a graça. Hoje cumpro a promessa. — **Emma Dal Prá e Souza.**

ASTOLFO DUTRA — Da. **Amélia dos Santos Serrão** agradece uma graça a Santo Antônio M. Claret e envia Cr\$ 20,00.

JOSÉ BONIFÁCIO — Agradeço a Santo Antônio M. Claret haver ficado livre de uma peste a nossa granja avícola, que correu risco de ver morta toda a criação. — **Odette Bracci.**

BRAGANÇA PAULISTA — Envio Cr\$ 70,00 para a Bolsa S. Claret, porque fui atendida na hora do parto, quando eu e minha filha estávamos à morte. Com a graça do santo protetor foi feita uma operação e a criança nasceu viva, quando os médicos diziam que ela estava morta. — **Hirondina Alves.**

PEDRO LEOPOLDO — Agradeço a Santo A. M. Claret uma graça por ocasião de melindrosa operação num sacerdote. Hoje está êle em plena saúde. — **Geralda Augusta.**

PÓRTO ALEGRE — Há 15 anos, mais ou menos, sofri muito do fígado, com cólicas horribéis. Tendo apelado para S. A. M. Claret, rezando todos os dias, em pouco tempo consegui a graça, pois até hoje nada mais senti no fígado, apesar dos meus 68 anos de idade. Peço ao mesmo Santo a saúde da minha esposa atacada de reumatismo e da vesícula. — **Salvador M. Cerbino.**

FLORIANÓPOLIS — Estando eu e a minha família em situação muito difícil, pedi socorro a S. A. M. Claret e poucos meses depois fui atendida. Em agradecimento envio Cr\$ 40,00 para as Vocações. — **Thomazia Pereira Duarte.**

ASSIS — Agradeço uma graça em favor de meu filho nervoso ao extremo. Hoje está bem mais calmo. Também agradeço outras graças em favor dos negócios de meu marido. — **Diva Elias Zuard.**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — Estando meu marido muito doente dos rins e tendo cólicas fortes, recorri a S. A. M. Claret. Obtida a graça, cumpro promessa e envio Cr\$ 70,00, esperando alcançar outras graças. — **Benedita Estevam de Camargo.**

OURINHOS — Envio Cr\$ 20,00 para a Bolsa

Santo Antônio Claret por ter alcançado uma graça em favor de uma pessoa da família. — **Carolina Rolim.**

BAMBUÍ — Da. **Joana Soares de Miranda** agradece a S. A. M. Claret uma graça e envia Cr\$ 20,00 para a Bolsa.

CAMPOS — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de uma transferência de escola de que há muito vinha necessitando. — **Esther Feydit.**

MIRASSOL — Agradeço um favor recebido por intermédio de S. A. M. Claret e envio Cr\$ 10,00. — **Eduardo Zerbinati.**

JUNDIAÍ — Agradeço um favor recebido por meu irmão Sebastião e envio Cr\$ 10,00 para a Bolsa. — **Ermelinda Figueiredo.**

SÃO PAULO — Receando qualquer novidade nos pulmões, antes de tirar a radiografia invoquei a S. A. M. Claret e felizmente nada acusou. Envio Cr\$ 50,00 para a Bolsa. — **Áurea.**

— Da. **Maria Júlia do Amaral** agradece a Santo Antônio Maria Claret uma grande graça alcançada pela sua mediação.

CORUMBÁ DE GOIÁS — Agradeço muitas graças em meu favor pelas Três Ave Marias e por S. A. M. Claret e por outra graça em favor da minha cunhada; envio Cr\$ 50,00. — Mãe e três filhos agradecem a Santo Antônio a recuperação da saúde do filho e irmão. Agradecidos enviam Cr\$ 90,00. — **L. C.**

BELO HORIZONTE — Em agradecimento a Santo Antônio M. Claret envio Cr\$ 50,00, esperando alcançar outras graças. — **Joana de Lima.**

ARARANGUÁ — Agradeço a Santo Antônio M. Claret duas graças alcançadas em favor de pessoas da família. — **Valdemar Pacheco.**

POÁ — Pedi a proteção de Santo Antônio M. Claret e de outros santos em favor de meu padraсто, vítima de um caminhão e fui atendida. — **Teresinha Pacheco Teixeira.**

POUSO ALEGRE — Sr. **Sérgio Mayer** e família agradecem a Santo Antônio M. Claret importantes graça conseguida por sua valiosa intercessão.

CAMPINAS — Da. **Dalmira de Camargo Andrade** agradece a Santo Antônio M. Claret a graça da felicidade numa operação.

MONTE ALEGRE DO SUL — Agradeço a Santo Antônio M. Claret importante graça em melindrosa doença e entrego Cr\$ 10,00. — **Assinante.**

T O M A , N E N Ê . . .

A pequerrucha de dois a três anos, numa queda, deslocara o bracinho. O menor contacto causava-lhe horribéis dores. A mãe, aflita, lembrou-se de ter ouvido falar das curas prodigiosas do Pe. Claret. E com a filhinha nos braços, apresentou-se confiante ao caritativo sacerdote.

O santo, com grande ternura, a consolou: — Isto não é nada; não tenham medo!

E repousando uma das mãos sobre os ombros da enferma, com a outra sustinha-lhe um cacho de uvas ante os faiscentes olhitos.

E com afagos paternais encorajava-a:

— Toma, nenê, para ti.

A pequenita ergueu o bracinho enfermo a fim de pegar as uvas e... estava curada



Mons. ASCÂNIO BRANDÃO

O TEMPO

QUE É O TEMPO?

E' difícil uma definição do tempo. O gênio de Santo Agostinho dizia: "*Se me perguntam o que é tempo, não o sei dizer.* O que sabemos é que ele vai passando e passamos nós com ele, e em breve estaremos na eternidade!

"O tempo é breve", advertia São Paulo aos fiéis, e é mister aproveitá-lo, porque é nosso grande tesouro da terra. "*O tempo passa e a eternidade se aproxima*", meditava Santa Teresinha desde pequenina. E vamos desperdiçando horas e horas inútilmente, sem nenhum trabalho para a salvação eterna.

Tempo é dinheiro, diz o mundo, porque com o tempo se ganha dinheiro quando bem aproveitado em negócios. Dizemos com mais razão nós, os que temos fé: o tempo é o céu, a salvação; é Deus. Sim, porque com o tempo se ganha ou se perde para sempre a Deus. O tempo é tudo. Nossos instantes estão medidos e contados para a eternidade. Se os aproveitamos para o bem, felizes seremos e mais tranquilos poderemos comparecer no Tribunal Divino. Se os desperdiçamos e até com eles ofendemos ao Senhor, aí de nós! A vida é séria, nunca foi pândega, nem algo inútil e sem responsabilidade. Nossos dias estão contados e nos foram dados para conquistarmos o céu e salvarmos nossa pobre alma.

Que é, pois, o tempo? Respondia Santo Agostinho: "*Se não me perguntam, eu o sei; mas se me perguntam, não sei responder nem explicar.* E nós, que podemos para definir este tempo? Olhado pelo sobrenatural e à luz da eternidade, só podemos dizer como os santos: o tempo vale tanto como Deus, é o tesouro de minha alma.

COMO SE PERDE O TEMPO

O original escritor Pe. Hoornaert, S.J., escreve: "Em uma revista de piedade se colocou este anúncio: "*Perdeu-se uma barra de ouro com sessenta pérolas finíssimas. No próximo número daremos esclarecimentos maiores.*" Muita curiosidade e perguntas à redação, pedindo informações e esclarecimentos sobre a jóia perdida. Não tardou a resposta: "A jóia perdida é o tempo de uma hora, porque perdê-la é perder uma barra de ouro com sessenta pérolas, que são os sessenta minutos."

E quanta gente por aí desperdiçando esta riqueza imensa!

Escreveu Séneca: "*Os homens costumam passar a melhor parte da sua vida fazendo o mal; uma grande parte, nada fazendo, e toda a vida sem fazerem o que devem.*

Do inquérito de revista mundana se apurou isto: uma vida de sessenta anos, três anos de tempo para a instrução, contando-se as horas de estudos. Oito anos para distrações; seis para comer; cinco para andar e onze para o trabalho, e vinte e quatro para o sono.

Eis como se vai o tempo.

La Fontaine confessava humildemente: "*Minha vida se divide em duas partes: uma para dormir e outra para nada fazer.*"

Muita gente é mesmo assim. Vejam a vida fútil desta gente elegante de agora. Que horas perdidas num chá, num baile, em conversas tolas e mundanas, e até perigosas e más! Há criaturas que não sabem como ocupar as horas. Precisam *matar o tempo*. Que espresões! *Matar o tempo... passar o tempo... enganar o tempo!*... Como se este tempo precioso fôsse coisa que se pudesse esbanjar assim inútilmente! E a morte aí vem chegando e as contas a dar a Nosso Senhor destas horas perdidas são tão tristes!

Alguns só não acham tempo para Deus e para sua pobre alma. A menina, bonequinha pintada, tolinha e fútil, desperdiça horas e dias no mundanismo dos divertimentos e esportes e passeios, e em praias e salões. Fale-se em missa aos domingos, oração, exercícios de piedade... Não há tempo, coitadinha... tão ocupada... Um sermão de meia hora é insuportável. Três, quatro horas de novelas de rádio e de teatro, que delícia! Uma hora na matriz, um suplício! Quatro horas no *cine*, chumbados numa poltrona... e ninguém reclama!

Gosta-se de perder o tempo. Não se pensa que este tempo vale uma eternidade e tem conseqüências eternas, custou o Sangue de Jesus Cristo, nosso Redentor!

Santo Afonso fez voto de não perder um minuto de tempo, e muita gente parece ter feito promessa de desperdiçar, perder e fazer aos outros perder o tempo...

— "Ao educardes uma criança, pensai na sua velhice." (Joubert.)

O terrível espetáculo da transformação “forçada” da Inglaterra para o cisma e o protestantismo

ENTRE as célebres tragédias do grande dramaturgo inglês Shakespeare, existe uma que não figura mais nos palcos modernos, mas se não merece mais ser reproduzida por não ser de gosto moderno, deve ser recordada pelo seu assunto emotivo e transcendental para compreender a evolução da história britânica e para o escarmento exemplar dos que condescendem sem réplica com os caprichos e as paixões descontroladas de alguns soberanos das nações, e em geral com os poderosos do mundo, tanto na época da sua educação, como depois de ter ascendido às alturas da sua posição social.

O máximo poeta das platéias britânicas se incumbem no prefácio de ponderar a importância do tristíssimo painel.

“É um comovente espetáculo onde o grave se ajunta ao patético, a pompa real contrasta com a tristeza sombria, a emoção vai a par com a grandeza.

“As lágrimas, ouvindo-me, saltarão dos vossos olhos mais de uma vez; se o vosso coração se abre para a lástima, chorai.

“Imaginai, com o pensamento, que tendes à vista as mesmas personagens do drama, como se elas ainda fôsem vivas. Vêde nesse desfile de luto tóda a côrte de Henrique, com os seus lordes fastuosos, com os seus grandes, com os seus cortesãos, com o seu povo.

“Como que num instante, tóda essa potência mundana é atingida e esfacelada pelas sentenças e raios da morte!

“Se ainda assim tivésseis a coragem de rir, eu diria pelo contrário que um homem pode chorar no dia mais alegre, o das suas núpcias.”

Sangue e lágrimas é o que Shakespeare oferecia no prólogo da sua tragédia “Henrique VIII” aos seus espectadores, numa hora de distração social com as emoções de lamentáveis suplicios, ao modo das lutas mortais dos gladiadores no grande circo romano.

Sangue e lágrimas, comenta um consciencioso historiador, Audin, também no prólogo da sua História de Henrique VIII, o fundador do cisma anglicano para ter cinco mulheres em série, após a legítima, repudiada indignamente.

“Sangue, lágrimas, um despotismo inepto, folias de suplicios homicidas de altas personagens da sua côrte, dos mesmas adutores da véspera, e o que nunca se tinha encontrado nos anais de um povo cristão: uma nação embrutecida pelos seus representantes, a própria lei, consagrando a iniquidade, os pares (os senadores (!) ingleses daquele tempo), fa-

zendo um dogma da deprimente servidão aos caprichos homicidas, voluptuosos e cismáticas do soberano Henrique VIII; os comuns (congresso dos deputados) transformando o príncipe não em imagem de Deus, mas em um deus; os sacerdotes, os bispos por *êle escolhidos* ou apavorados com a visão e ameaça do suplicio, revestindo o tirano com os carâteres daquele que reina nos céus; a impecabilidade, a infalibilidade, todo o *poder espiritual* sobre os seus súditos, além do poder temporal.”

Mas o fim da vida manifesta por vêzes, na íntegra, o caráter e a sorte do homem: atribue-se ao soberano inglês, o mais mundano daquele tempo, os seus lamentos diante do outro mundo e do tribunal de Deus: *Omnia perdidimus!* exclamou diante dos seus íntimos: Perdemos tudo: o reino temporal com as suas grandezas e o reino sobre a Igreja, usurpado, mas sempre nulo nos meus atos diante de Deus.

Perdia também todos os prazeres da vida e o gozo de suas paixões inconfessáveis, até ao ponto de que um escritor moderno anglicano pedia por favor aos publicistas que não recordassem a origem vergonhosa dos casamentos e divórcios de Henrique VIII Tudor.

Consta que o mesmo Henrique nos seus últimos momentos, renovando-se no coração os seus remorsos, teve o pensamento de reconciliar-se com a Igreja católica, segundo afirma o contemporâneo Sanders e com *êle Harpsfield* e *Gardiner*, referendados pelo escritor *Legrand*. Consultou alguns dos seus conselheiros, mas um só se atreveu a lhe propôr a reunião das Câmaras, para reconciliar todo o seu reino; não contradisse expressamente o rei este conselho, mas vieram depois outros interessados *para não perder os seus haveres adquiridos com o despojo dos conventos*, feito por ordem de Henrique; dissuadiram-lhe do arrependimento, vindo *êle a falecer com o lamentável cisma que depois se perpetuou*, até aos nossos tempos, apesar de duas restaurações iniciadas por alguns dos seus sucessores, *Maria Tudor* e *Jacobo II Estuardo*.

Pe. LUIS SALAMERO, C.M.F.

Professor — De onde sai a lã?

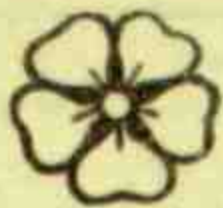
Aluno — Da colchoaria.

Professor — E o algodão?

Aluno — Da farmácia.

Professor — De que é feita a sua roupa?

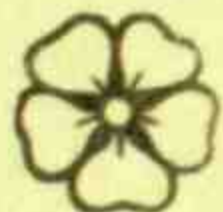
Aluno — De uma roupa velha do meu pai.



SANTA TERESA

Magnífico trabalho do grande artista Bernini, executado na igreja de Santa Maria da Vitória, na Cidade Eterna.

(Do livro "IGREJAS DE ROMA". - Nesta Livraria, ao preço de Cr\$ 16,00.)



Propaganda obscena

Entre as fontes propulsoras do dinâmico comércio dos nossos dias, a propaganda ocupa lugar de relêvo e importância.

Assim, já não se contentam, as firmas comerciais, com o renome do estabelecimento ou com a clientela já adquirida, mas procuram alargar o seu âmbito de ação e incrementar ao máximo suas atividades.

Até aí, nada de mais. Ao contrário, mui justos os desideratos mercantis que visam dilatar o comércio, estendendo o benefício da troca, quicá a menor preço, ao maior número de cidadãos.

Entretanto, pretender incentivá-lo através da violação dos humanos sentimentos de recato e de pudor, é crime vil e abjeto, reprovado pela razão, punido pela justiça.

Então, por que se permite a obscena propaganda que se disemina pelos jornais e revistas, filmes e cartazes? Sempre a mulher, afrontada e diminuída em sua dignidade, a servir de atrativo à mesquinha difusão de produtos comerciais. Quem já não observou esses reclames onde se depara a silhueta femi-

nina ou semi-vestida, com utópica e aliciante conformação, ou semi-nua em posições indecentes e imorais?

E esses obscenos cartazes que infestam e enfeiam as ruas da cidade, programando peças teatrais de companhias não menos obscenas?

Não basta fazer alardeantes campanhas contra o câncer. Urge extirpar esse outro que corroi os naturais sentimentos de pudor e contamina a formação de nossa juventude, relaxando-a e incapacitando-a para nobres atitudes e aspirações.

Enquanto aguardamos a repressão severa e adequada pelas autoridades competentes, combatamos a corrupta propaganda, seja censurando-a por escrito ou verbalmente, seja boicotando os produtos que dela se utilizam.

Assim, não adquirindo tais produtos e propagando essa luta pacífica, porém proveitosa, estamos agindo com justiça: negamos apóio àqueles que nos negam respeito. — (Agência Reconquista.)

ROBERTO CORRÊA

Imprensa e Correspondentes do Interior

Comenta "VOZ DIOCESANA" de Campanha:

"EDUCAÇÃO DAS MISSÕES RURAIS. — O Ministério da Educação e Saúde, preocupado com o importante problema social, vai empreender uma longa campanha educativa pelo interior do país.

É esta a alviçareira nova que promana da pasta de Educação e Saúde, pela oportuna e sábia resolução de seu titular o sr. ministro Simões Filho. A aludida campanha, ao que se afirma, assumirá um aspecto de grande relêvo e importância, no intuito de recuperar as populações do interior do país, até hoje vítimas de muitos males. Desta sorte, haverá "melhorias nas condições higiênicas e levantamento do nível de vida e dos padrões de educação dos habitantes de extensas faixas do interior do país".

E Missões Rurais, nos moldes da instalada em Itaperuna, "por meio de projeções de filmes educativos, acompanhadas de preleções acessíveis às populações do interior", serão o toque de alarma para o despertar de uma nova era."

Fala a "VOZ DE DIAMANTINA":

"ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS. — Novel associação que vem congregando a família mineira num amplo movimento de assistência social, a "Organização das Voluntárias", cujo núcleo de Diamantina, há dias, empossou sua diretoria e deu início a seus trabalhos, está conquistando a solidariedade dos espíritos bem formados dado a seu caráter humano e benfazejo.

Em pleno campo de ação incansáveis, entusiastas, as Voluntárias de Diamantina estão fazendo funcionar a sala de costuras, que obedece a três horários diurnos e três noturnos.

Chamaram a si os encargos do Lactário "Pedro Duarte" e estão em curso as providências iniciais para a conclusão do seu prédio."

A "SEMANA RELIGIOSA" de Pouso Alegre manifesta-se a respeito de

"O JULGAMENTO DO ASSASSINO DO PADRE JOÃO CARVALHO. — No dia 4 do corrente foi julgado em Varginha o assassino do Padre João Carvalho.

A escolha da comarca já fazia prever o resultado do júri, pois nessa cidade mora a família da esposa do assassino e o ambiente fôra pre-

parado, também, por elementos contrários à Igreja, para a libertação do réu.

Por isso, não foi de admirar que o criminoso se sentisse à vontade durante o julgamento: sentado em cômoda cadeira, com as pernas trançadas, fumando na presença do juiz e saindo nos intervalos, com sua esposa, para os bares vizinhos.

As razões de sentença absolutória foram escandalosamente contrárias às prescrições do direito: a legítima defesa foi provada exclusivamente pela afirmação do réu.

Proferida a sentença, o Promotor apelou imediatamente.

Nas suas razões de apelação a digna autoridade declara que a decisão do júri que absolveu Luís Omar Panain não expressa a verdade contida nos autos, estando em absoluto desacôrdo com as provas arroladas, quer durante a fase policial do processo, quer durante o sumário de culpa realizado em Cristina, onde Omar deveria ter sido julgado.

NOSSAS BOLSAS

SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Da. Maria José Rodrigues, Cr\$ 20,00. — Da. Maria da Conceição, Cr\$ 30,00. — Da. Florentina do Carmo Rodrigues, Cr\$ 55,00. — Sr. Waldemar Balan, Cr\$ 30,00. — Sr. Carlos Magno Urias, Cr\$ 14,00. — Da. Ercília Alves Lelis, Cr\$ 30,00. — Da. Luzia Pereira Lima, Cr\$ 15,00. — Da. Júlia Villani, Cr\$ 50,00. — Da. Neli Silva, Cr\$ 30,00. — Da. Isaltina Lolletto, Cr\$ 100,00. — Da. Dora Vellutini, Cr\$ 10,00. — Sr. José Nelson de Souza, Cr\$ 20,00. — Da. Adélia Souto dos Santos, Cr\$ 50,00. — Da. Maria de Lourdes Barros, Cr\$ 20,00. — Da. Lucilla Gatto Godoy, Cr\$ 60,00. — Da. Teresa Felix, Cr\$ 20,00. — Sr. Souza de Oliveira, Cr\$ 10,00. — Da. Teresa Aparecida, Cr\$ 5,00. — Sr. Benedito Vitoriano, Cr\$ 5,00. — Da. Genoveva Oliveira, Cr\$ 20,00. — Da. Maria Aparecida, Cr\$ 10,00. — Da. Eunice Hadad, Cr\$ 50,00. — Da. Concheta S. Secarello, Cr\$ 20,00. — Da. Maria Tempesta, Cr\$ 55,00. — Da. Joana Spanchero, Cr\$ 20,00. — Da. Nadyr Barbosa Paiva, Cr\$ 55,00. — Da. Idalina Froner, Cr\$ 10,00. — Da. Maria José Arêas do Prado, Cr\$ 10,00. — Sr. Francisco Cartolano, Cr\$ 100,00. — Da. Dionísia Andujar, Cr\$ 20,00.

DEMÔNIOS DE CALÇA E PALETÓ

Terminada a pregação em São Felix de Codinas, na diocese de Barcelona, o Pe. Claret retirava-se com o sacristão, Paulo Pineda. No caminho deram com um grupo de homens de semblante carregado. Traziam no rosto um "que" de feroz e selvagem.

Depois que se distanciaram, o Pe. Claret, dirigindo-se ao sacristão, disse:

— Que tal essa gente, Paulo?

— Hun! que medo!...

— Pois saiba que são espíritos infernais. Não há para temê-los; sem a permissão de Deus nada podem fazer.

Seria interessante ver os tais de calça e paletó...

DO BRASIL

ASSISTÊNCIA VICENTINA AOS MENDIGOS

COLÔNIA AGRÍCOLA BUSSOCABA

Para os indigentes do sexo masculino, a Assistência Vicentina aos Mendigos mantém, nas proximidades de Osasco, o asilo Colônia Agrícola Bussocaba.

Ao recolher os desvalidos, além de lhes dar pousada, alimentação e vestuário, a Assistência mantém ainda enfermarias, totalizando 115 leitos, para tratamento dos internados que adoecem ou que já entram enfermos no asilo, estando os doentes sob os cuidados de dois facultativos.

O movimento da Colônia Agrícola Bussocaba, durante o mês de Maio último, foi o seguinte: existiam em 1.º de Maio, 271; entraram, 28; saíram, 21; faleceram, 7; passaram para Junho, 271.

Os 28 novos internados foram encaminhados: 2 por vigários; 1 pela Câmara Municipal; 2 pelo Hospital das Clínicas; 13 pela Polícia; 2 por contribuintes; 6 por parentes, 1 pela Cia. Nitro Química, e 1 apresentou-se pessoalmente solicitando a sua internação. Eram brasileiros 19, e 9 estrangeiros; 20 desta capital e 8 do interior do Estado.

O movimento das enfermarias, nesse mesmo mês, foi o seguinte: existiam em 1.º de Maio, 103; entraram, 22; obtiveram alta, 16; faleceram, 7; passaram para Junho, 102.

Foram administrados 2.859 medicamentos por via oral; feitas 1.161 injeções intramusculares; 165 injeções endovenosas; 488 curativos e 2 intervenções de pequena cirurgia.

As pessoas que desejarem inscrever-se como contribuintes mensais da Assistência Vicentina, poderão fazê-lo à Rua Aureliano Coutinho, 109, ou pelo telefone 51-7413.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A mais alta corte de justiça brasileira acaba de tomar importante decisão. Um funcionário civil do Ministério da Aeronáutica, demitido por comprovada atuação subversiva a favor do credo moscovita, impetrou mandado de segurança contra o ato administrativo de sua demissão. Os ministros do Supremo Tribunal apreciando o feito denegaram, por unanimidade de votos, o mandado requerido, sob fundamento de que elementos a serviço de Moscou constituem um perigo para a segurança nacional.

CAMPANHA DA LIGA DAS SENHORAS CATÓLICAS

A Campanha da Liga das Senhoras Católicas em prol da construção da nova Casa da Infância motivou auspicioso movimento de solidariedade de todas as classes sociais, cujo apóio contribuiu para o êxito alcançado.

Ao lado de vultosos donativos de firmas comerciais e industriais a Liga recebeu contribuições não menos valiosas que representam a compreensão e a importância do amparo à criança.

A Escola Típica Rural "Tales de Andrade",

de Mocóca, por sua professora Maria Noemia Quintães de Castro, enviou Cr\$ 100,00 para a campanha. Uma doméstica, cujo filho é beneficiário do berçário que a Liga das Senhoras Católicas mantém, contribuiu com Cr\$ 52,00, produto de suas economias, e gesto não menos simpático teve o consulado da Suécia que, promovendo entre os seus amigos uma subscrição sob o título "Ajudai a salvar as crianças por intermédio do consulado da Suécia", remeteu à associação a importância de Cr\$ 3.657,40.

POSTOS DE PUERICULTURA

O governador Lucas Nogueira Garcez, em entrevista coletiva, informou que vai pedir ao legislativo um crédito para a construção de mais cem postos de puericultura no interior do Estado.

CONTRÔLE DA NATALIDADE — ATITUDE CORAJOSA DO DELEGADO BRASILEIRO JUNTO À COMISSÃO ESPECIAL DA O. N. U.

A Confederação das Famílias Cristãs tendo tido conhecimento, pelos telegramas publicados pela imprensa de São Paulo, da brilhante atuação do Sr. José Nunes de Oliveira, delegado brasileiro à Comissão de Desenvolvimento e Fomento Econômico das Nações Unidas, que se manifestou intransigentemente contrário ao contrôle da natalidade, como meio de resolver o problema dos países superpovoados, declarando categoricamente, que em hipótese alguma o Brasil concordaria com tal medida, repugnante e anticristã, passou ao ilustre representante brasileiro o seguinte telegrama:

"Senhor José Nunes de Oliveira — Comissão de Desenvolvimento e Fomento Econômico — Sociedade das Nações Unidas — New York — Confederação das Famílias Cristãs São Paulo congratula aplaude atuação Vossência contra contrôle natalidade contrário verdadeiro espírito cristão povo brasileiro. — Nery de Siqueira e Silva, secretário geral."



— O pianista vai tocar uma sonata de Beethoven. Ó! eu adoro Beethoven!
— E eu também!
— Então vamos aproveitar para ir fumar um cigarro lá fora.

● **A FORMAÇÃO DE PROFESSORES CATÓLICOS NO CONGO BELGA** — *Luluaburgo* (Ag. S.V.D.) — A formação de professores católicos acha-se bem desenvolvida no Congo Belga. São quase um milhão de meninos, cristãos e pagãos, que freqüentam as escolas católicas; à sua educação estão consagrados mais de 20.000 professores. Só no vicariato de Luluaburgo há 2.193 escolas* freqüentadas por 113.000 alunos e 29.000 alunas, à cuja instrução se dedicam 3.460 professores e professoras. Para a formação destes, fundaram-se três escolas normais: a primeira em Luluaburgo, no ano de 1914, da qual já saíram 1.111 professores; a segunda em Tielen, fundada em 1934, que já conferiu 287 diplomas e a terceira em Ngwema, em 1947, já com 26 diplomados. Os cursos duram 4 anos completos.

● **CONFIADO AOS JESUITAS O COLÉGIO CENTRAL DE NOVA DELHI** — *Roma* (Ag. S.V.D.) — A partir do mês de Maio, quando começa, na Índia, o ano escolar, deviam assumir a direção do Colégio Central de Nova Delhi os jesuitas da província do Missúri, U.S.A. Esse colégio, filiado à Universidade de Delhi, foi fundado pelo governo hindú, em Julho de 1949, para os estudantes refugiados naquela região, após a divisão da Índia.

● **O ESPÍRITO CRISTÃO ENTRE OS PROFESSORES DO CONGO** — *Luluaburgo* (Ag. S.V.D.) — Dentre os antigos alunos das escolas normais, 27 abraçaram a vida religiosa

e se dedicam hoje ao ensino na qualidade de irmãos. Os 122 graduados, que contraíram matrimônio nos últimos 10 anos, são chefes de famílias exemplares e têm 509 filhos, ou seja, uma média de 4 filhos para cada família. Daqui esperam-se muitas vocações, recompensando assim o trabalho pela formação desses professores indígenas.

● **A UNIVERSIDADE DE SANTO TOMÁS EM MANILA** — *Manila* (Ag. S.V.D.) — Com seus 19.000 alunos a Universidade de Santo Tomás ocupa, nas Filipinas, um lugar de destaque, tanto no domínio da instrução como no da Ação Católica. Fundada em 1611 por Sua Excia. Mons. Miguel de Benavides, dominicano, arcebispo de Manila, essa universidade não cessou de trabalhar, sempre sob a direção dos dominicanos, pela formação da elite católica filipina. Conta hoje 780 professores e 19.422 estudantes, sendo estes em sua maioria filipinos e mais alguns chineses e hindús.

● **ESFORÇO CATÓLICO EM PROL DA INSTRUÇÃO NA ÍNDIA** — *Trichinópoli* (Ag. S.V.D.) — Incluídos nos 58 Colégios Universitários que integram a Universidade de Madrás, 15 estão sob a direção e orientação católica, ao passo que 8 são dirigidos por protestantes, 22 por organizações hindús e muçulmanas e 13 diretamente pelo governo. O número total de estudantes nestas agremiações sobe a 14.500.

O que a Igreja nos ensina

Iniciamos aqui esta secção dedicada aos ensinamentos dos Sumos Pontífices cuja divulgação é hoje mais necessária do que nunca.

“DEVEMOS AMAR O SOFRIMENTO”

Leão XIII: Um segundo mal, extremamente funesto e que jamais deploraremos bastante, porque não cessa de se propagar dia a dia para grande detrimento das almas, consiste no propósito deliberado de fugir à dor, de empregar todos os meios para evitar o sofrimento e repelir a adversidade.

Para a grande maioria dos homens, a recompensa da virtude, da fidelidade ao dever, do trabalho contínuo, dos obstáculos superados não consiste mais, como deveria ser, na paz e na liberdade da alma; o que eles procuram como última perfeição e um estado social numérico, em que nada haveria que suportar, e onde se fruissem a um só tempo todos os pra-

zeres terrenos. (Encíclica *Laetitiae Sanctae*, de 8 - IX - 1893).

“NÃO DEVEM OS POBRES SER INSTIGADOS CONTRA OS RICOS”

Pio XI: Vêde quão mal consultariam a utilidade dos operários aqueles que, professando querer melhorar as condições de existência destes, só lhes dessem a mão para a conquista dos bens frágeis e perecíveis, negligenciassem esclarecê-los sobre seus deveres à luz dos princípios da doutrina cristã, e chegassem mesmo até a excitar, cada vez mais sua animosidade contra os ricos, entregando-se a essas declamações amargas e violentas pelas quais nossos adversários concitam as massas à agitação da sociedade. (Carta “*Soliti Nos*”, ao Bispo de Bergamo, de 11 - III - 1920).

— Nos gelados Alpes, vivia um grande alpinista, com o sugestivo nome de CAIO ROLANDO DA ROCHA.

Consultório Popular

P. 1.864.* — *Sou noiva e trato com meu noivo, estudante de medicina, de assuntos escabrosos com a finalidade de melhor nos formarmos. Posso ler sobre esse assunto o livro de Fritz Kan?*

R. — Não é bom tratar diretamente desses assuntos com o noivo. Haverá muito tempo para isso mais tarde. Não lhe posso aconselhar o livro de Fritz Kan "Nossa vida sexual", por ser impróprio para a sua formação cristã. Não haverá inconveniente em que seu noivo, estudante de medicina, leia esse mesmo livro, ainda que também com prudência e precavendo-se dos perigos. A srta. poderá ler o livro "Educação sexual", do Pe. Álvaro Negromonte. Nem esse livro pode ser lido por qualquer moça.

* * *

P. 1.865.* — *É proibida pela Igreja católica a leitura da revista "Grande Hotel"?*

R. — A Igreja não proibiu nominalmente a revista "Grande Hotel", mas proíbe em geral a todo sos fiéis a leitura de revistas más ou que não se recomendam pela sua orientação moral. Não podemos de forma alguma recomendar a leitura de "Grande Hotel", que precisaria respeitar mais as nossas tradições cristãs. "Grandé Hotel", como diz o subtítulo, é uma "revista mágica do amor", mas de um amor mal entendido e pior formado, que não passa de sentimentalismo piegas, não faltando inconveniências bem impróprias para almas inexperientes e que procuram o amor verdadeiro.

P. 1.866.* — *Os filhos têm alguma obrigação de auxiliar os pais?*

R. — Quando os pais precisam e os filhos estão em condições de auxiliar, eles têm obrigação grave de auxiliá-los.

* * *

P. 1.867.* — *A grafologia é uma verdadeira ciência; Que dizer do programa do professor Saturno na Rádio Tamóio, que, pela letra, conhece com quem uma pessoa vai casar-se, quantos filhos e de que sexo vão ser, etc.?*

R. — A grafologia, enquanto se mantém dentro dos verdadeiros limites, pode ser considerada uma verdadeira ciência. As "revelações" do tal professor Saturno, no que se refere ao conhecimento das coisas futuras, não passam de uma grosseira exploração da credence popular. Não negamos que se possam prever com probabilidade certos acontecimentos futuros contingentes, mas saber com certeza o futuro é coisa reservada só à sabedoria de Deus e aos que Ele quiser revelar.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa Postal 153 — Curitiba (Paraná).

— "A humildade não só procura esconder as outras virtudes, mas ainda a si mesma". (São Francisco de Sales.)

MAGELLANO

Dois caçadores Onas,
habitantes da Terra
do Fogo.



Rádio-Missões

● No teatro imperial de Tóquio representou-se um drama japonês, cujo argumento está tomado da era cristã da história japonesa.

● O pintor japonês Lucas Hasegawa, presidente da Associação dos Artistas Católicos Japoneses, entregou ao Santo Padre em Roma três rolos de pinturas japonesas que ilustram a história da Igreja Católica, no Japão.

● A Congregação das Missionárias Dominicanas do S. Rosário de Pamplona (Espanha) enviaram, nos últimos meses, 23 missionárias, delas 16 enfermeiras e 6 professoras, às terras de missões.

● Os ministros de Cultos e Educação da Indonésia publicaram ultimamente uma série de decretos atentatórios à liberdade religiosa concedida pela Constituição do país. Parece que esses Ministros querem servir-se do cargo para a extensão do Islamismo.

● O govôrno siamez reconheceu que lhe faltam 25.000 professores para enfrentar a situação educacional. Por esse motivo acudiu às instituições particulares pedindo-lhes sua contribuição para resolver o problema escolar.

● Ainda que estranhem os benfeitores das Missões, é certo que em muitos países os missionários são obrigados a pagar suas quotas ao govêrno respectivo. Em Uganda cada missionário paga 60 chelins. Um Vicariato como Uganda, onde há 100 missionários, paga por ano 8.000 chelins, ou seja, muitos milhares de cruzeiros. Bem deveria o govêrno reconhecer os serviços prestados pelas Missões católicas à civilização e ao desenvolvimento de territórios ontem pagãos hoje cidades florescentes.

● Os "Sinos de Nagasaqui" são um filme que reproduz a autobiografia de Paulo Takashu. Mais de 10 mil pessoas puderam conhecer por esse meio a vida do grande sábio e escritor que sofre da doença atômica. O êxito do filme foi enorme e muitas pessoas pediram ser instruídas na religião católica.

● Em resposta às calúnias da imprensa comunista contra o orfanato católico de Cantão (China), médicos e enfermeiros da UNRRA declararam: "O Orfanato da Santa Infância, de Cantão, é modelo de limpeza e de organização. Cada criança tem sua caminha e mosquiteiro. Cada bebê, seu berço. A cozinha é branca e de limpeza extraordinária. Dois poços fornecem água limpa e suficientíssima. Há instalação elétrica em toda a casa."

● A Congregação Japonesa da Visitação (Homom Kwai) recebeu a aprovação da Santa Sé. Trata-se do primeiro Instituto religioso japonês que recebe semelhante favor. Conta com 97 professoras e 15 noviças.

● Mons. Henrique Streicher, da Sociedade dos Missionários da África (Padres Brancos), celebrou 60 anos de apostolado na África. Talvez

Educação de uma santa

Não é necessária uma fórmula secreta, nem milagrosa, para educar um santo — assim fala quem tem autoridade para tanto.

É Assunta Gorètti quem fala, a anciã de 84 anos cuja filha acaba de ser elevada aos altares: Santa Maria Goretti, mártir da castidade.

Quando me avizinhei dela, na casa dos peregrinos de Santa Marta, no Vaticano, respondeu a Sra. Assunta da seguinte maneira ao meu desejo de levar a sua mensagem às mães do mundo:

— Diga-lhes que desde o primeiro instante coloquei a pequena Maria no caminho reto e procurei que ela o seguisse. Simplesmente ensinei-a a amar a Deus e à Virgem Maria; a distinguir entre o bem e o mal, e a afastar-se das más companhias.

— Mas, não houve algo de especial em sua educação? — tornei a perguntar. — Não seguiu algum método particular, algo que fizesse de Maria uma menina predileta?

— Não, nada absolutamente. Sempre o simples amor de Deus e o desejo de fazer o bem.

E a seguir, com o seu sorriso franco e luminoso, acrescentou, piscando o olho:

— As mães descuidadas, e não os filhos, é que deviam levar palmadas...

Todos os presentes riram.

Quis conhecer as suas emoções de agora e perguntei como se sente a mãe de uma santa.

Com os olhos brilhantes de candura, ergueu expressivamente os ombros:

— Tudo isso é incrível — disse-me. — Eu sabia que Maria era boa, muito boa, e que, depois de morrer como morreu, tinha ido para o céu. Quem poderia sonhar com tudo isso?

Recordou, a seguir, a infância de Maria.

— Sua primeira comunhão — disse-me — foi a de um anjo. Costumava mais tarde repreender suas irmãzinhas, quando desobedeciam a sua mãe viúva.

— Como podes atormentar a mamãe, agora que papai morreu? — dizia à maior delas. — Que será de nós se ela também morrer?

Jamais se atreveu Maria a responder quando admoestada. Ficava grandemente aflita quando seus companheiros usavam de más palavras ou desobedeciam a seus pais; e muitas vezes levou suas preocupações a ponto de discutí-las com Da. Assunta.

Quando me preparava para sair, julgou a Sra. Goretti oportuno acrescentar este conselho:

— Nunca o sonhamos, mas a verdade é que Maria se converteu em modelo para toda mulher. Diga às mães e filhas do mundo inteiro que sigam o seu exemplo e recorram à sua intercessão.

Pe. JOSÉ SULLIVAN

seja o primeiro europeu que até agora venceu durante tanto tempo o clima áspero da Uganda. Mons. Henrique cumprirá 88 anos, merecendo o título de "patriarca de Uganda".

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (6)

Brinquedos do acaso

Amélia de Souza Ramos

Povoando a insônia de Vanderlei, o sino do campanário próximo retiniu as badaladas espaçadas e soturnas da meia-noite.

Meia-noite!... Hora que a superstição popular acredita ser a preferida pelo gênio das trevas e fecunda em maldades.

Verdade ou não, tudo se ressentia do feitiço macabro da hora. Uma calma torturante amortalha a natureza. O triste silêncio se desdobrava por sobre a cidade; animais desgarrados ruminavam; ao longe, gania um cão vadio. O sono tardo chegava para os seres animados...

Quando na manhã seguinte Vanderlei desceu, já havia grande movimento entre os hóspedes no refeitório batido pelo sol.

Hugo deixou-o tranqüilo: Vand estava de ressaca...

Este tomou café em silêncio e retirou-se, para escrever algumas cartas: álibi para fugir à excessiva jovialidade do amigo, cujo assunto predileto era Rosedí, "viva como serelepe".

Dessa feita, o tenente louro escreveu de fato e trazendo as cartas depositou-as na caixa. Vinha de semblante fechado, muito de acôrdo com a tristeza repentina do dia que prometia forte aguaceiro.

Decididamente, o amigo estava mortalmente aborrecido e Hugo resolveu sondá-lo.

— Sabes, Vand? Rosedí é uma dinamite, sofrivelmente instruída, um passa-tempo adorável que não tem nenhum Ferrabrás para irmão...

— Ouve, meu d. Juan, se queres fazer a desventura de Rosedí, reflete bem, porque não o permitirei. Ela é uma pequena alegre, seja, mas confia em ti. Não é lícito que te aproveites da ingenuidade dessa criança.

— Que mosca te mordeu? Quem diz aqui querer fazer a desventura de alguém? Impo-nho-lhe apenas a importância das minhas divisas, para que Rosedí não queira fazer de mim um par de esporas.

— Aviso-te, meu Hugo, porque nós, os militares, temos uma reputação detestável. O inocente paga pelo pecador...

— Verdade, sem gracejo. Aprecio e respeito Rosedí, mesmo porque conheço as mineiras do interior: para esbofetear não hesitam... Experiência própria!...

— Sé prudente, Hugo!... Nada faças que desdoire as tuas divisas.

— Pela nossa bandeira, juro que não sinto nem a menor sombra de afrontar essa menina. Não nasci militar e sei respeitar uma mulher, seja qual fôr.

— Creio-te, e isso te honra.

Com a chegada de outros hóspedes, mudaram de assunto.

Até ao almoço entretiveram-se com músicas, partidas de xadrez, bilhar e outros jogos. Prêso de um tédio invencível, o tenente louro resolveu sair após o almoço e escolheu o momento em que o amigo se entregava à sesta. Vanderlei caminhava com indolência, ao sabor da fantasia, distanciando-se da praça e buscando as ruas adjacentes. Ia à paisana, de terno claro. Apreciando o arborizamento de uma avenida recém-aberta, seguiu por ela; no segundo quarteirão iniciava-se um alinhamento de casas modestas, interrompidas por um sobrado cinza, novo, de venezianas verdes. Num pequeno desvio, justamente no sobrado, uma placa transversal azul despertou a atenção de Vand: — "Rua Floriano Peixoto", leu êle. O coração do rapaz valsou satisfeito; era pela deusa daquela rua que êle ansiava. Fuzilaram-lhe na mente as informações do amigo.

Com meticolosa alegria tomou pela direita, buscando o número da felicidade. O tenente percorreu poucos números; algumas casas adiante, abrindo-se para a meia-praça, ao lado de outro austero sobrado azul, erguia-se, arrima ao muro do jardim vizinho, a casinha desejada. Êle sorriu, triunfante. Ali morava Ophelia Tabajaras, a jovem cuja conversação brilhante tanto apreciara.

Não ficou chocado com o aspecto plebeu da habitação, não. Era a rústica vivenda enobrecida pelo admirável coração feminino que ali floria: simples, isento de complexos, ativo e sem orgulho inglório e balofo.

De pequena distância o militar observava a casinha, discretamente. Tipo comum de habitação proletária: branca, com escada lateral à esquerda, duas janelinhas olhando o poente, tendo numa delas uma gaiola aprisionando um belo canário. Êste modulava seus tristes queixumes.

A casinha apegava-se ao sobrado por um pequeno e bem cuidado jardim que servia de comunicação.

Alguém, ao sair do sobrado, prendeu a atenção do observador.

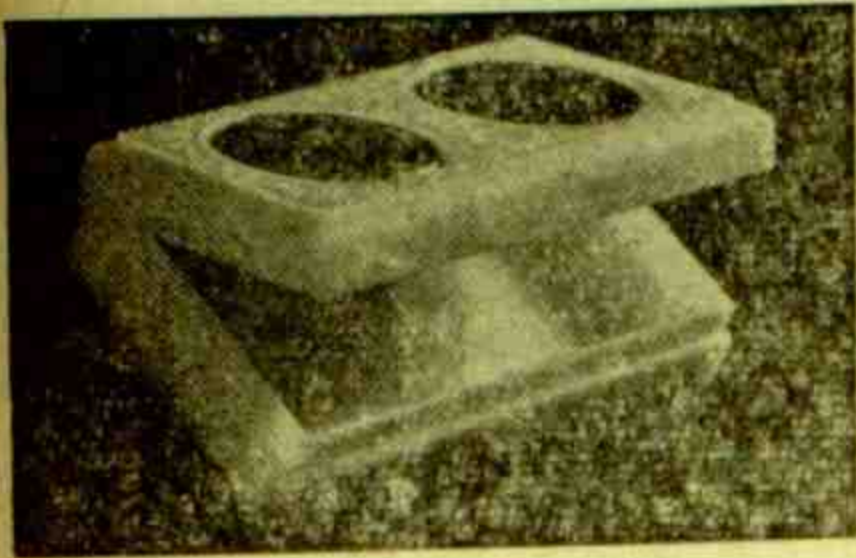
Seu coração não pendulava em vão: era Ophelia quem saía do sobrado, porém, tão ab-sorta na leitura de uns papéis, que nem deu pela presença do militar. Êle, consternado, viu-a desaparecer no interior de sua habitação. Mas, não desanimou; poz-se a passear pelo passeio fronteiro, pedindo ao céu a reprodução do milagre.

O sol dardejava seus raios, castigando a natureza. O canário chorava a sua nostalgia, lembrando-se talvez da mata rumorosa e fresca.

Calou-se a avezinha e, nesse momento, a jovem assomou à janela. Ao retirar a gaiola, avistou o tenente, que se adiantava em passos vagarosos.

(Continua)

ISSO LHE INTERESSA!



CAIXINHA DE GALA-LITE (vide gravura ao lado) para t $\text{er}\text{ço}$, com duas medalhas embutidas: Cr\$ 30,00. Com iniciais em ouro: Cr\$ 70,00.

TERÇOS
de madeira: Cr\$ 10,00 até 60,00
de madre-pérola: Cr\$ 50,00 até 150,00
de prata: Cr\$ 90,00 até 250,00

LIVRINHOS PARA ACOMPANHAR A MISSA, capa de marfim ou marmorite: Cr\$ 30,00 até 120,00.

BANDEIRAS OFICIAIS — Do Apostolado da Oração, em sêda: Cr\$ 400,00 — De Congregação Mariana, em sêda, artigo de finissimo lavor: Cr\$ 400,00 — Do Papa, em sêda: Cr\$ 500,00 — Nacional, em sêda: Cr\$ 600,00 — Laços de fita com os dizeres bordados para as bandeiras: Cr\$ 100,00.

NÃO MANDE DINHEIRO! PEÇA QUALQUER ARTIGO RELIGIOSO PELO

REEMBOLSO POSTAL

ORGANIZAÇÃO EXCELSIOR LTDA.

CAIXA POSTAL 2170 — SÃO PAULO

Casa Galliano

Galliano & Cia. Ltda.
Importadores-Atacadistas

Vidros planos em geral, nacionais e estrangeiros.
— Espelhos — Cristais —
Telhas e tijolos de vidro
— Ladrilhos de vidro —
Vidros "CALOREX", que interceptam 80% de calor

**VIDROS FANTASIA
EM CÔRES**

Colocação de vidros

Rua Liberdade, 590 — SÃO PAULO — Telefone 36-4228

Vitrais Galliano

M. Martins Galliano
Fabricante

Vitrais
artísticos
para
residências
e igrejas
Azulejos pintados a fogo

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

Para mudanças de residência, mandem Cr\$ 3,00 em selos do correio. Digam sempre onde é que moravam antes.

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula, nunca inferior a Cr\$ 5,00.

— Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 50,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 150,00.

— Para anúncios comerciais: 1 página, Cr\$ 1.300,00; 1/2 página, Cr\$ 750,00; 1/4 de página, Cr\$ 500,00.

PARA PEDIDOS EM GERAL

A fim de evitar cartas duplicadas e para que o envio dos pedidos se torne mais rápido, pedimos escrever **DETRÁS DO ENVELOPE** a quantia enviada e para que fim se destina. Exemplos:

Cr\$ 260,00 para a remessa da Vida de todos os santos, 2 volumes com 1.320 páginas de leitura edificante.

Cr\$ 30,00 para a reforma da assinatura da revista.

Cr\$ 35,00 para a Biblioteca do lar.

Cr\$ 50,00 para o livro Árvores sem-fruto.

Cr\$ 50,00 para Canções Cordimarianas.

Cr\$ 60,00 para um medalhão do Ano Santo.

Cr\$ 21,00 para o livro Novos esplendores de Fátima.

Cr\$ 16,00 para o livro Igrejas de Roma.

Cr\$ 20,00 para a Imitação de Jesus Cristo.

Cr\$ 25,00 para a Vida de Santo Agostinho.

Cr\$ 82,00 para o livro Apêlo ao Amor.

ENSINO SEM EXPLICADOR



Pelo **NOVO MÉTODO DE CORTE "VOGUE"**, para alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sobre a fazenda e ricamente encadernado por Cr\$ 125,00. **ESQUADRO** numerado "VOGUE" curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr\$ 40,00. **SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE"** com mapas e tabelas de medidas Cr\$ 25,00. Pedido

pelo reembolso postal para Rio Claro, Rua 2 n.º 1021, Caixa Postal 152, Companhia Paulista, Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondência da **ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO**. Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Cortadeira técnica com diploma de contra-mestre ou nos Cursos Especializados com diploma de Professora. Cursos completos para alfaiates, com diploma de Cortador Técnico, dos famosos Métodos de corte "VOGUE" para Homens. Para ensino da Arte e Modas, solicite-nos prospectos e ouça tôdas as t $\text{er}\text{ças}$ e sextas-feiras pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro o programa da Escola de Corte e Costura São Paulo, das 9,30 às 9,45 da manhã.

— TU E A CONFISSÃO —

Modo prático para fazer uma boa e tranqüila confissão.

Livrinho mui oportuno para estes dias de desobriga.

Prepara bem para a

Comunhão Pascal.

PREÇO: Cr\$ 3,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

Caixa 615 — São Paulo